

APOSTILA

CURSO PREPARATÓRIO



eutenhofoco.com.br



DESDE 2011
Transformando sonhos
em realidade!



SOCIOLOGIA 01

TRABALHO E CAPITALISMO

A relação de trabalho é abordada por KARL MARX (1818-1883), onde em sua obra “O Capital” aborda temas como trabalho, capitalismo e classes sociais em específico, a classe burguesa e a operária.

A necessidade em trabalharmos com esses três eixos: Trabalho, capitalismo e classe social são por que estão interligados dentro da relação de trabalho. Marx aborda que o trabalho vem a ser a força que o indivíduo empenha em uma função para que seja construído algo, assim, esse algo torna-se uma mercadoria, tornando-se mercadoria é revendida por um valor calculado pelo proprietário da indústria (burguês), retornando a essa força de trabalho por um valor que será atribuído a venda e será repassado em forma de remuneração pela prestação de trabalho daquele indivíduo. O produto finalizado e comercializado pela indústria reverte-se em DINHEIRO, ou seja, em CAPITAL, capitalismo então, vem a ser o produto final da relação de produção.



EXERCÍCIOS DE AULA

1) ENEM 2016

TEXTO I

Cidadão
Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado

“Tu tá aí admirado
Ou tá querendo roubar?”
Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO. 20 Super
Sucessos. Rio de Janeiro: Sony Music, 1999
(fragmento).

TEXTO II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um *ser estranho*, como uma *força independente* do produtor.

MARX, K. Manuscritos econômicos-filosóficos (Primeiro manuscrito). São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é

- A) baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- B) fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- C) estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- D) instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
- E) derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

02) ENEM 2013

Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade – fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. Prefácio à Crítica da economia política. In. MARX, K. ENGELS F. Textos 3. São Paulo. Edições Sociais, 1977 (adaptado).

autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- A) o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- B) o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- C) a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- D) a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- E) a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

GABARITO:

1 -	2 -
-----	-----

EXERCÍCIOS DE REVISÃO

01) ENEM 2018

A maioria das necessidades comuns de descansar, distrair-se, comportar-se, amar e odiar o que os outros amam e odeiam pertence a essa categoria de falsas necessidades. Tais necessidades têm um conteúdo e uma função determinada por forças externas, sobre as quais o indivíduo não tem controle algum.

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial**: o homem unidimensional Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Segundo Marcuse, um dos pesquisadores da chamada Escola de Frankfurt, tais forças externas são resultantes de:

- a) aspirações de cunho espiritual.
- b) propósitos solidários de classes.
- c) exposição cibernética crescente.
- d) interesses de ordem socioeconômica.**
- e) hegemonia do discurso médico-científico.

02) ENEM 2018

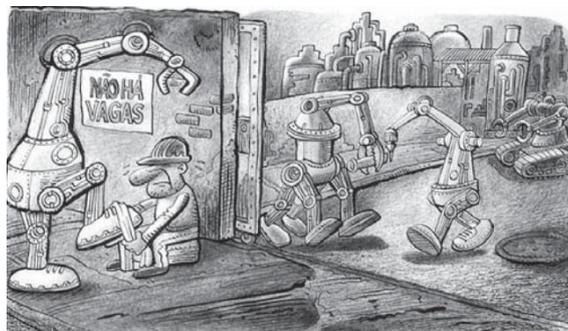
A partir da segunda metade do século XVIII, com a primeira Revolução Industrial e o nascimento do proletariado, cresceram as pressões por uma maior participação política, e a urbanização intensificou-se, recriando uma paisagem social muito distinta da que antes existia.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

As mudanças citadas foram conduzidas principalmente pelos seguintes atores sociais:

- a) Burguesia e trabalhadores assalariados.
- b) Igreja e corporações de ofício.
- c) Realeza e comerciantes.**
- d) Campesinato e artesãos.
- e) Nobreza e artífices.

3)



NEVES, E. Engraxate. Disponível em: www.grafar.blogspot.com. Acesso em: 15 fev. 2013.

Considerando-se a dinâmica entre tecnologia e organização do trabalho, a representação contida no cartum é caracterizada pelo pessimismo em relação à

- A) ideia de progresso.
- B) concentração do capital.
- C) noção de sustentabilidade.
- D) organização dos sindicatos.
- E) obsolescência dos equipamentos.

GABARITO:

1 - D	2 - C	3 - A
-------	-------	-------